



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 05 dias do mês de abril de 2016, às 18h30min, nas dependências da Câmara Municipal de Mallet/PR, situada na Avenida João Pessoa, nº 909, centro, tiveram iniciados os trabalhos de Audiência Pública, sob a Presidência da Promotora de Justiça, Dra. Rosângela Rodrigues de Oliveira.

Participantes: Assinalou-se a presença da comunidade local e dos órgãos públicos e representantes, conforme lista em anexo.

Para dar início aos trabalhos a Presidente chamou para compor a mesa: o Excelentíssimo Procurador de Justiça, Coordenador do CAOP de Proteção a Saúde Pública do Ministério Público do Estado do Paraná, o Dr. Marco Antônio Teixeira, o Excelentíssimo Juiz de Direito da Comarca de Mallet/PR, Dr. Ítalo Mário Bazzo Júnior e Excelentíssima Promotora de Justiça, Coordenadora do Projeto Semear Enfrentamento ao Alcool, Crack e outras Drogas, Dra. Cristina Corso Ruaro. Ouvido o Hino Nacional, a Presidente iniciou sua fala, expondo que o álcool é uma droga lícita, no entanto, o uso abusivo gera um grande problema de saúde pública, em especial na Comarca de Mallet/PR. Segundo a Presidente, são consequências do uso abusivo o aumento de fatores de risco. A Organização Mundial da Saúde informa que quase 6% (3,3 milhões) de todas as mortes em todo o mundo são atribuídas total ou parcialmente ao álcool. As consequências ainda oneram a sociedade, diante dos custos do sistema de saúde, sistema judiciário e previdenciário. O uso abusivo tanto prejudica os que bebem como os que não bebem. E nos últimos anos vislumbrou-se o aumento do consumo de álcool entre os jovens. A Presidente passou a palavra ao Procurador de Justiça, Dr. Marco Antônio Teixeira que expor dados estatísticos tocantes à dependência e riscos de embriaguez nos Municípios de Mallet/PR e Paulo Frontin/PR, salientando o importante papel da sociedade quanto à conscientização sobre a temática. Expôs sobre o papel do Comitê de Saúde Mental, destacando, no entanto, que faz-se de extrema necessidade a contratação de médico de referência nesta área, vez que sem o médico, o caminho fica mais pedregoso. Com relação aos alcoolistas que necessitam de tratamento, a Santa Casa de Irati/PR atende a população de Mallet/PR, com 13 leitos, sendo 9 para homens e 03 para mulheres. Na região de Paulo Frontin 06% (seis por cento) da população (mais de 10 mil pessoas) sofrem com a dependência de álcool e drogas. O atendimento é no Hospital de União da Vitória. Na ausência de leitos, nos hospitais mencionais, os alcoolistas são encaminhados aos hospitais "mais próximos" que encontram-se a oeste do Paraná ou na região metropolitana de Curitiba/PR. Ao final de sua fala, salientou a necessidade de políticas públicas para a prevenção deste problema de saúde pública. A presidente passou a palavra ao Magistrado da Comarca de Mallet/PR, Dr. Ítalo Mário Bazzo Júnior, o qual passou a expor sobre a realidade desta Comarca, informando dados que expressam o quanto o consumo abusivo do álcool gera problemas que movimentam a máquina judiciária, o Ministério Público e muitas



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

vezes, as Polícias Civil e Militar. Entre as situações fáticas, citou: que 70% a 80% dos processos criminais hoje na Comarca, envolvem o uso abusivo de álcool. Este problema, afeta também a área da infância, com índices grandes de adolescentes infratores e acolhimentos em Casa Lares. Expôs que desde que entrou na Comarca todos os Juris efetuados tinham algum envolvimento com uso de bebida alcoólica, sendo que os 07 agendados para o ano de 2016, também envolve o uso e abuso de álcool. Salientou a grande incidência de Crimes contra a Mulher em âmbito familiar, sendo que todos os casos envolvem a ingestão de bebida alcoólica por parte do agressor. Salientou existir resistência da população quanto a não utilização de bebidas alcoólicas. Por fim, destacou que embora o consumo de álcool esteja intimamente ligado a realidade cultural, é necessário que a população se conscientize vez que os problemas gerados pelo uso abusivo desta substância, não podem ser resolvidos por decisão judicial. A Presidente passou a palavra a Dra. Cristina Corso Ruaro, Promotora de Justiça e Coordenadora do Projeto Semear, a qual chamou a atenção da presença dos jovens no evento, destacando a necessidade desta temática ser disseminada. Expôs que a grande maioria dos feitos, decorrem do uso e abuso (direta e indiretamente) de álcool. A bebida alcoólica faz com que o jovem pareça mais importante, no entanto, esse uso abusivo gera várias consequências. Passou a expor sobre o Projeto Semear e salientou o quanto as indústrias de bebidas alcoólicas lucram e têm influência no Brasil. Os lucros da Indústria do álcool equivalem ou são superiores aos lucros das indústrias do petróleo. Influência econômica destas indústrias conseguiu, inclusive, a alteração na legislação pertinente a publicidade das bebidas alcoólicas. Destacou ser fundamental que a Sociedade se movimente, dando ênfase na Educação. Ao final de sua fala, expôs a necessidade da contribuição dos Alcoólicos Anônimos. Nesta linha, a Presidente leu um trecho da Carta oriunda do conselho dos Bispos, os quais se posicionaram no sentido de erradicar o consumo de bebida alcoólicas em festas promovidas pela Igreja Católica. Posteriormente, a palavra foi passada aos representantes da comunidade, previamente inscritos para fazer uso da tribuna. Primeiramente ocupou a tribuna a **Sr. Jaime Antonio Marцениuk**, Conselheiro Tutelar do Município de Mallet/PR, o qual expôs que dos atendimentos realizados pelo Conselho Tutelar, 90% envolvem o consumo abusivo de bebida alcoólica. Salientou a necessidade de integração entre o Poder Público e a comunidade e por fim, destacou a necessidade em se tratar o alcoolismo como doença. Em seguida foi passada para o **Sra. Juliana de Mathias**, conselheira tutelar do Município de Paulo Frontin/PR, que expôs o quanto o uso abusivo de álcool está intrínseco nas famílias, sendo iniciado muito cedo. Assim, salientou a necessidade de conscientização social para a gravidade do problema. Após a palavra foi passada a **Sra. Denize Aparecida Teixeira**, psicóloga da Saúde Mental do Município de Mallet/PR, a qual alertou os presentes sobre os índices de sofrimento psíquico no Município, passando a expor sobre programa de saúde mental criado recentemente. Ademais, destacou como são feitos os encaminhamentos, atendimentos e diagnósticos. Por fim, demonstrou a omissão histórica da Saúde Pública, salientando, por fim, a importância de integração entre a



MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

comunidade e o Poder Público. Em seguida foi passada a palavra ao **Sargente de Polícia Militar Eliseu Ezequias da Silva**, que indagou os presentes sobre o ensinamento repassado as crianças e adolescentes da comunidade. Ao final, destacou que esta questão não deve ser tratada pelo Poder Público apenas, deve haver contribuição da sociedade e das famílias. Posteriormente, a palavra foi passada para a Secretaria de Saúde do Município de Mallet/PR, a **Sra. Erlete Bileski** a qual salientou que a sociedade deve trabalhar para minimizar os problemas decorrentes ao Alcoolismo, esclarecendo que enquanto gestora está pronta para auxiliar o resgate das pessoas dependentes e de seus familiares. A palavra foi passada para a Psicóloga do Município de Paulo Frontin/PR, a **Sra. Alvacira Chiptoski**, a qual demonstrou os dados do Município de Paulo Frontin/PR, sendo que há 224 homens, 32 mulheres e 10 adolescentes com problemas de alcoolismo. Salientou a necessidade de dar enfoque na importância da família que é a base da sociedade. Por fim, expôs a necessidade de diminuir a questão cultural e focar a questão familiar. Em seguida, foi passada a palavra ao Prefeito do Município de Paulo Frontin/PR, **Sr. Jamil Pech** que cumprimentou a todos, expondo sobre os prejuízos financeiros decorrentes da drogadição: Salientou, por fim, que os Poderes e a Comunidade devem se unir e fazer trabalho de conscientização. A Presidente abriu a palavra aos presentes que quisessem se manifestar, desta forma, a palavra foi passada ao **Padre Levi Godoy** da Igreja de Sant' Anna de Paulo Frontin/PR, o qual expôs que a Igreja não quer ser obstáculo para todo o trabalho realizado em prol a saúde pública. Destacou a necessidade de conscientização da sociedade e expôs a importância de se ter fé em Deus. Posteriormente, a palavra foi passada para a Vereadora do Município de Mallet/PR, a **Sra. Eulália Sobanski Horne**, que expôs fazer parte da Diretoria da Igreja de São Pedro, informando que a proibição de bebida alcoólica está sendo considerada pelo Padre. Por fim, destacou que a sociedade precisa se unir. Na Sequência, a Presidente passou a palavra aos integrantes da mesa e o Procurador de Justiça, Dr. Marco Antônio Teixeira passou a se manifestar, evidenciando a necessidade de se investigar as causas que levam os cidadãos nesta região a fazer uso abusivo de bebida alcoólica, caso contrário, a sociedade estará condenada a enfrentar as consequências do uso e abuso desta substância. Esclareceu que não se trata apenas da questão criminal, de trabalho e venda, mas sim, apresenta-se como uma questão de Saúde Pública. Expôs que a saúde é aquela que tem que cuidar do doente e com os recursos escassos que possui tentar prevenir, no entanto, é essencial a conscientização da sociedade para um engajamento comunitário. Esclareceu não existir nenhuma solução rápida, nem que se possa garantir efetivamente, pois o consumo do álcool demograficamente é mais devastador. O Magistrado da Comarca de Mallet/PR, Dr. Italo Mário Bazzo-Júnior, salientou que a preocupação não é erradicar o álcool da sociedade, mas sim, desassociá-lo das festas comunitárias. Destacou a necessidade conscientização da sociedade quanto a esta problemática e convocou os presentes a buscar informações e incentivo de forma que o consumo de bebida alcoólica seja controlado. A Promotora de Justiça e Coordenadora do Projeto Semear, Dra. Cristina Corso Ruaro expôs que o Projeto Semear tem difundido como



MINISTÉRIO PÚBLICO

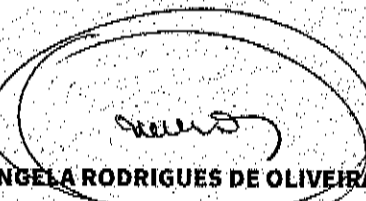
do Estado do Paraná

uma das metas, as redes de serviço de enfrentamento das drogas, em que há uma integração da comunidade para tratar da questão. Assim, sugeriu o início de tratativas entre os Municípios de Paulo Frontin/PR e Mallet/PR e o Ministério Público, salientando a necessidade de se integrar o trabalho de todos. Expôs sobre a "SEMANA PREVIDA" e sugeriu que os Municípios encaminhem suas campanhas, de forma que este tema seja discutido e desenvolvido. Por fim, expôs que toda colaboração faz a diferença por menor que ela possa parecer. A Presidente da Audiência Pública expôs sobre a existência de procedimentos para acompanhamento da 20ª Kiwifest, fiscalização de bares, bem como, sobre recomendação administrativa voltada ao conselho tutelar tocante à fiscalização. **Encaminhamentos:** A Presidente da audiência sugeriu os seguintes encaminhamentos, quais sejam:

- 1 - instauração de procedimento administrativo para acompanhar as políticas públicas na saúde quanto ao atendimento da população;
- 2 - aumentar a conscientização e o compromisso político, com a temática "Alcool e suas Consequências";
- 3 - diminuir a lacuna no monitoramento de dados, melhorando os sistemas de monitoramento, difundido informações
- 4 - criar boas práticas com programas de conscientização entre os jovens
- 5 - fortalecer parcerias e unir forças com a sociedade civil para o combate ao alcoolismo.
- 6 - fortalecer as políticas públicas já existentes para atendimento e difusão de informações sobre os danos causados pelo álcool para combater a propaganda da indústria.

A Presidente agradeceu a presença dos participantes, dando por encerrada a presente audiência às 21h30min. Eu, Laís Cavazzana Fassoni Laís Cavazzana Fassoni, Assessora de Promotor lavrei a presente ata, que segue assinada por mim e pela Promotora de Justiça, abaixo nominada.

Mallet, 05 de abril de 2016.



ROSANGELA RODRIGUES DE OLIVEIRA
Promotora de Justiça